



ASSOCIAÇÃO DOS
MÉDICOS CATÓLICOS
PORTUGUESES

100 Anos
1915 - 2015

Newsletter Centenário AMCP

Propriedade: Direção Nacional da Associação de Médicos Católicos Portugueses
Grupo Redatorial: Bruno Carvalho Pinto, Daniel Oliveira Reis.

Número 10 | outubro de 2015

Notas da Direção

Ao entrar no último trimestre do ano, já com o próximo à vista, damos graças pelo centenário da AMCP. Mas não ficamos por aqui! Ainda muitas atividades e celebrações ocorrerão nestes curtos meses. Contamos com a sua presença e empenho neles.

Esperamos que esta réstia de celebração do centenário seja o prelúdio de mais 100 anos de AMCP viva e atuante no mundo, se assim Deus o quiser.

Notas soltas

Celebração civil do centenário da AMCP

É já no próximo dia 7 de novembro, em Lisboa, a cerimónia oficial de comemoração do centenário da AMCP.

Será no **Centro Cultural de Belém**, com o tema. "Ser médico, ser católico: 100 anos! E agora?"

Programa disponível no seu e-mail e no site da AMCP.

O evento iniciar-se-á pelas 15h, seguido de Eucaristia no Mosteiro dos Jerónimos pelas 19h, presidida pelo Núncio Apostólico em Lisboa Dom Rino Passigato.

Contamos com a sua presença.



DocTalks

Convidamo-lo a participar na primeira edição do ciclo de conferências **DocTalks**, vocacionadas às camadas médicas mais jovens.

Pretendem ser espaços de reflexão sobre a arte médica e de crescimento para o médico enquanto pessoa.

A primeira sessão será na tarde de **28 de Novembro**, no centro de Cultura e Congressos da Ordem dos Médicos do Porto. O tema faz-nos regressar ao centro da nossa profissão: **Somos médicos porque...**

Pela mão dos oradores, painel de eleição, seremos levados a pensar a nossa vocação médica perante desafios concretos da nossa atividade diária.



28 de Novembro
Secção Regional do Norte
da Ordem dos Médicos
inscrições no site até 20 de Novembro
medicoscatolicos.pt

Participe! Valerá a pena o tempo gasto. Contamos consigo para trazer um colega e ajudar na divulgação.

Não deixe de consultar o site www.medicoscatolicos.pt ou o nosso Facebook para mais informações e inscrições (gratuitas e obrigatórias até 25 de Novembro).

Atualizações de sócios

Mantemos o pedido a todos os sócios que ainda não o fizeram, que procedam à atualização da sua ficha de dados e das suas quotas. Formulários e informações para regimes de quotas em atraso no site.

Pontes de Oração

Proposta de oração da Igreja Universal, à intimidade de cada médico, ao jeito de Santa Teresa de Jesus, num convite à meditação das suas palavras.

Nada te perturbe,
Nada te espante,
Tudo passa,
Deus não muda,

A paciência
Tudo alcança;
Quem a Deus tem
Nada lhe falta:
Só Deus basta.

Eleva o pensamento,
Sobe ao céu.
Por nada te aconselhes,
Nada te perturbe.

A Jesus Cristo segue
com coração grande,
e, venha o que venha,
Nada te espante.

“A oração e a vida não consistem em muito sofrer, mas em muito amar”

Sta. Teresa de Jesus

Dá que pensar

Proposta mensal de reflexão, individual ou para as reuniões de grupo diocesanas.

Fidelidade à vocação

No mês em que celebramos a memória de Santa Teresa de Jesus, Virgem e Doutora da Igreja, reformadora da Ordem Carmelita no século XVI, debruçemo-nos sobre a sua mensagem.

Nascida em Ávila, Espanha, no ano de 1515, órfã precoce de mãe, de uma frateria de onze, entrou no Carmelo da Encarnação em 1535

após as crises e futilidades próprias de uma adolescência desorientada. Em plena Reforma Protestante que agitou a igreja da época, discerniu o seu caminho de “conversão” com uma intensa vida mística em contato com Cristo, que a levou ao forte desejo de servir a Igreja do seu tempo. Só em 1562, fundou o Carmelo de S. José, em Ávila, onde deu início à reforma da Ordem. No leito de morte declarou-se feliz por morrer “filha da Igreja”. Faleceu a 4 de Outubro de 1582. Foi canonizada por Gregório XV, em 1623, e declarada Doutora da Igreja por Paulo VI, em 1970, pelos seus riquíssimos escritos de espiritualidade, ainda hoje atuais.

O fulcro da mensagem teresiana é a experiência da oração interior e da ação do Espírito Santo. O Espírito Santo é, efetivamente, como que o motor da esperança de toda a criação no coração dos filhos de Deus. De fato, é na vida cristã que se experimenta a salvação alcançada e a esperança da redenção final no corpo e no cosmos. Do Espírito Santo, intérprete dos nossos desejos e necessidades, brota a oração e a intercessão mais profunda. A oração é um dom da amizade divina, que supõe a presença do Espírito Santo, que nos impele a rezar e a interceder pela salvação de todos e, sobretudo, solicita a empreender um caminho de perfeição e a passar o limiar das diversas moradas do castelo interior, até à fonte viva da vida divina.

Teresa de Jesus deixou-nos um precioso testemunho da sua caminhada de fé no livro da sua Vida, onde revela uma infância religiosamente precoce, uma juventude vivida na crise, uma recuperação vocacional aos vinte anos, seguida ainda por uma experiência de vida religiosa com altos e baixos, até à “conversão” definitiva, quando já se aproximava dos quarenta anos. É a lenta caminhada de uma história de salvação que, desde os limites do

pecado, se desenvolve numa conversão sincera e total, com uma determinada determinação, com uma opção total e definitiva pelo Senhor, que dá azo a uma experiência mística em que Deus opera maravilhas. A vida de Teresa testemunha o processo de transformação da sua pessoa, o desejo de salvação, a efetiva mudança de vida, a graça do Espírito Santo que a penetra e conduz a uma intensa experiência de fé cristã. Nela notamos a graça mística como iluminação interior e como experiência de salvação e de transformação, a presença de Deus, a força da Palavra e dos Sacramentos, a revelação de Cristo Ressuscitado, na sua santa humanidade, a efusão do Espírito Santo e dos seus dons. A experiência da inabituação trinitária, da comunhão total com Cristo esposo, orientada para o serviço da Igreja, meta ideal da santidade cristã, coroou a sua caminhada. Foi um itinerário em que a oração interior, divina amizade com Deus, foi a chave de compreensão. Tudo desembocou na mística do serviço, numa forte unidade de vida vivida e ensinada pela santa, num grande amor pela Igreja, demonstrado concretamente na promoção da santidade da vida e no serviço da vida contemplativa para renovação da Igreja.

Fica-nos o desafio, pelo exemplo de Santa Teresa de Jesus, de deixarmos espaço ao tempo interior e à ação do Espírito Santo. Só assim, fortes na oração e cheios do Espírito, seremos capazes de, mesmo nos tempos mais conturbados e tenebrosos, sentirmo-nos amados por Deus e sermos, na fidelidade, veículos desse amor para o próximo... no nosso concreto, o sofredor doente que em cada um de nós procura a saúde (salvação).

Adaptado
Portal dos Dehonianos

Agenda

o que acontece, de norte a sul do país

Data	Local	Evento
Sábados e Domingos Outubro	Santuário de Fátima	SEDO – Serviço de Apoio aos Doentes no Santuário (fim de semana)
11 out a 25 out	Portalegre / C. Branco	Visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima às dioceses Portuguesas
25 out a 8 nov	Setúbal	Visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima às dioceses Portuguesas
7 nov	Lisboa	Cerimónia civil de celebração do Centenário da AMCP.
8 nov a 22 nov	Évora	Visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima às dioceses Portuguesas
22 nov a 6 dez	Beja	Visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima às dioceses Portuguesas
28 nov	Porto	DocTalks: Somos médicos porque...
4 dez	Faro	Igreja do Carmo. Concerto comemorativo do Centenário AMCP.
11 dez	Lisboa	Igreja S. Vicente de Fora. Concerto de Natal comemorativo do Centenário AMCP.
12 dez	Porto	Igreja da Lapa. Concerto comemorativo do Centenário AMCP.